

403- INFLUÊNCIA DOS ESTÁDIOS FENOLÓGICOS NO CONTROLE DO CAPIM-COLCHÃO (*Digitaria ciliaris*) ATRAVÉS DOS HERBICIDAS METRIBUZIN E ISOXAFLUTOLE.

PIVETTA, J.P.* (Bayer Cropscience- Ribeirão Preto-SP, joao.pivetta@bayercropscience.com); FERREZIN, T.D. (ESALQ/USP - Piracicaba-SP, tdferezi@esalq.usp.br); LOPEZ-OVEJERO, R.F. (ESALQ/USP - Piracicaba-SP, rfloveje@esalq.usp.br); CHRISTOFFOLETI, P.J. (ESALQ/USP-Piracicaba-SP, pjchrist@esalq.usp.br).

O trabalho teve como objetivo avaliar a eficácia de controle do metribuzin em aplicação isolada e em associação com o herbicida isoxaflutole aplicado em pré e pós-emergência do capim-colchão (*Digitaria ciliaris*) em diferentes estádios fenológicos. O experimento foi instalado em casa-de-vegetação do Departamento de Produção Vegetal, ESALQ/USP, Piracicaba/SP, em vasos plásticos (1 L), no solo de textura média/arenosa. Utilizou-se o delineamento experimental de blocos ao acaso em esquema fatorial com quatro repetições. Os tratamentos (g i.a.ha⁻¹) em pré-emergência foram: metribuzin a 1.920,0; isoxaflutole a 93,7 e metribuzin + isoxaflutole a 1.440,0 + 75,0 e; em pós-emergência: metribuzin a 1.920,0; metribuzin a 1.440,0; metribuzin + isoxaflutole a 1.200,0 + 93,7 g e metribuzin + isoxaflutole a 1.200,0 + 75,0 g. Na pós-emergência os tratamentos foram aplicados quando as plantas daninhas se apresentavam com 20 (duas a três folhas verdadeiras), 40 (dois a quatro perfilhos) e 60 (início de florescimento) dias após semeadura. Verificou-se que em pré-emergência os tratamentos metribuzin 1.920,0 e metribuzin 1.440,0 + isoxaflutole 75,0 apresentaram uma boa eficácia de controle da espécie *Digitaria ciliaris*. Já em pós-emergência, verificou-se que aos herbicidas quando aplicados aos 20 DAS foram mais eficientes no controle desta espécie do que quando aplicados aos 40 e 60 DAS.